

# BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

EDIÇÃO N°25 | JUNHO DE 2025

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 25º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de maio de 2025.

## QUEDA NOS PREÇOS INTERNACIONAIS DO PETRÓLEO NÃO CHEGA AOS POSTOS NA MESMA INTENSIDADE

**D**urante o mês de maio, os preços internacionais do petróleo mantiveram a tendência de queda, em linha com as projeções da Agência Internacional de Energia (IEA), que continuam a apontar para uma redução da demanda global acompanhada pelo aumento da oferta. Os efeitos das tarifas anunciadas por Trump em abril, e a consequente desorganização do comércio internacional, ainda parecem influenciar os mercados, mas perdem intensidade. Desde janeiro até maio deste ano, o preço do Brent caiu em 18,7%. Contudo, essa queda não tem chegado aos postos de combustíveis.

Analizando o comportamento do Preço de Paridade de Importação (PPI) por tipo de combustível, observa-se que o diesel acumulou quedas de 3,2%, 4,1% e 11,5% nos meses de fevereiro, março e abril respectivamente, mas em maio registrou uma discreta alta de 1,0%, fechando o período com redução acumulada de 19,5% no ano. Já a gasolina apresentou es-

tabilidade em fevereiro e março, seguida por forte queda de 12,0% em abril, para então retornar à estabilidade em maio com leve recuo de 0,3%, totalizando diminuição de 16,4% no acumulado anual. O caso mais expressivo foi o do GLP, que após quedas de 3,7%, 4,0% e 6,8% nos três primeiros meses do período analisado, apresentou redução ainda mais acentuada de 10,8% em maio, resultando em queda acumulada de 23,2% no ano.

Apesar da estabilização recente, chama atenção o fato de que os preços do diesel praticados pela Petrobras permanecem acima do PPI desde fevereiro, mesmo após três reduções consecutivas que somaram R\$ 0,45 por litro no total. Padrão similar ocorre com a gasolina, cujos preços na refinaria estão acima da referência desde março. Contudo, mesmo com a redução de R\$ 0,17 por litro aplicada em 2 de junho, os preços da Petrobras ainda se mantêm R\$ 0,21 mais caros que o PPI. Esses números sugerem que, não obstante a estabi-

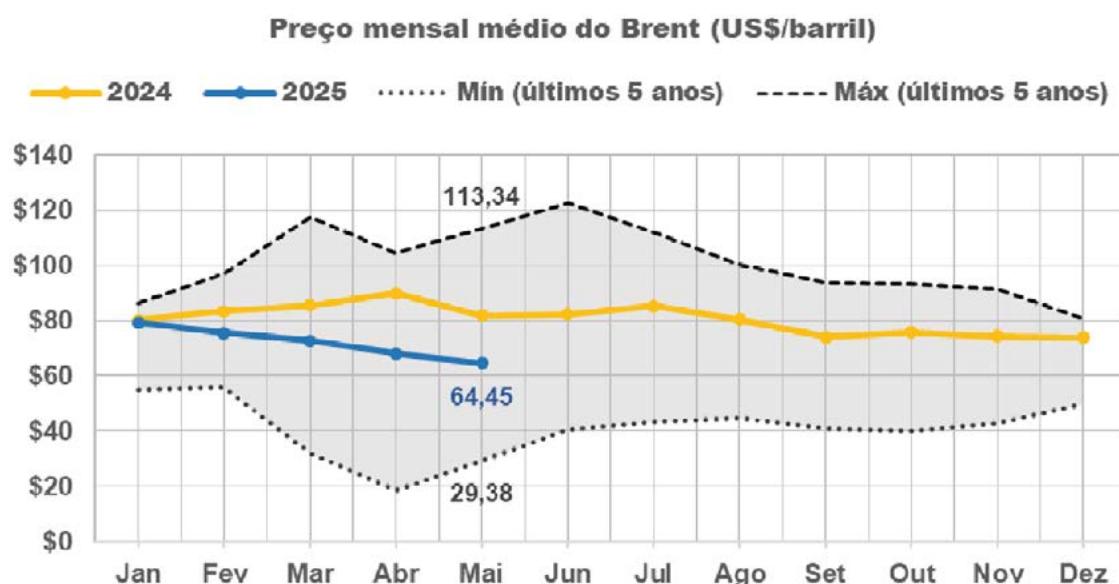
lização do PPI em maio – cuja explicação pode estar relacionada ao arrefecimento da guerra comercial–, persiste margem para reduções adicionais nos preços praticados pela estatal. Esse cenário é ainda favorecido pela relativa estabilidade cambial e as expectativas de expansão contínua da oferta global de petróleo.

Já o preço médio de revenda nos postos de combustíveis mostram um comportamento de estabilidade. Entre janeiro e maio, o preço da gasolina aumentou em 1,6%, e, se considerássemos que o total do corte na venda dos derivados realizado pela Petrobras fosse repassado pelas distribuidoras, a diminuição no preço final seria de apenas 1,1% entre esses meses. Para o caso do Diesel S10 a queda foi de apenas 0,6% nesse período. E para o GLP houve um aumento de 1,3%.

Além do atraso da Petrobras em reduzir os seus preços frente à queda dos preços internacionais, outro aspecto relevante diz respeito aos impactos do processo de privatização ocorrido em setores estratégicos. No setor de distribuição, nota-se crescimento contínuo das margens praticadas, que voltaram a subir em maio para diesel e GLP. No segmento de refino, os preços elevados cobrados pela REAM por seus derivados têm pressionado particularmente os valores praticados na região Norte, onde o GLP chegou a ficar 12,3% acima da média nacional no último mês. Esses movimentos ilustram como a privatização no setor petrolífero brasileiro influencia a formação de preços em diferentes elos da cadeia, com reflexos diretos nos valores finais pagos pelos consumidores.

## PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

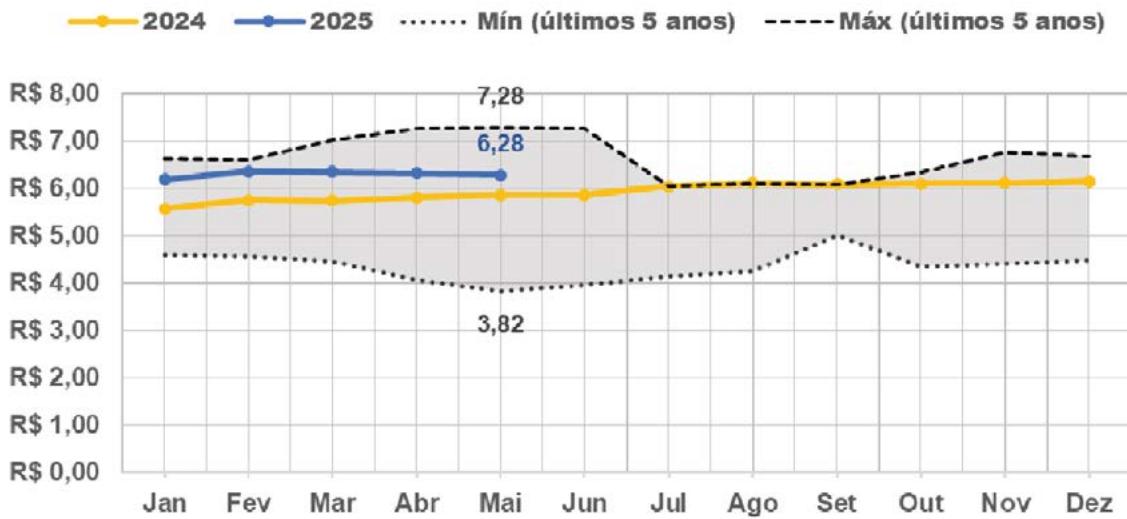
1. O preço do barril **Brent** manteve tendência de queda no mês de maio, com uma redução de 5,4% de seu valor em dólar, um pouco menos acentuada do que no mês anterior. O real apresentou uma valorização de 1,9% frente ao dólar em maio, fazendo com que, em reais, o preço do Brent apresentasse uma queda mais acelerada de 7,2%, chegando a R\$ 365,43 por barril. Portanto, desde o início do ano há uma diminuição acumulada de 18,7% no preço em dólar e de 23,4% em reais.



Fonte: EIA. Elaboração: Ineep.

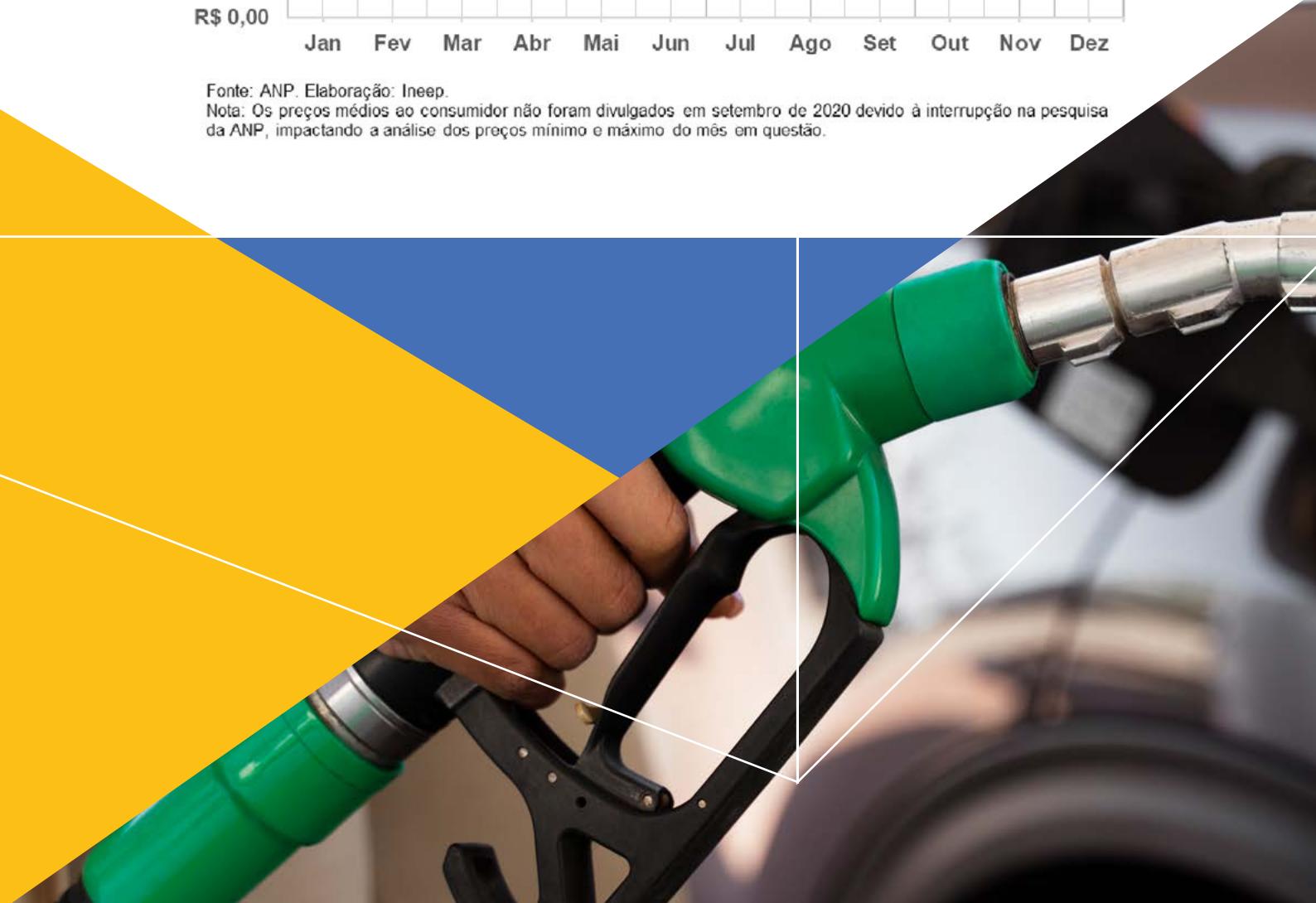
2. O preço médio da gasolina nos postos de combustíveis mantém uma trajetória de estabilidade, com mais uma pequena redução de 0,6%, passando de R\$ 6,32 em abril para R\$ 6,28 em maio. A região Norte continua apresentando o maior preço médio (R\$ 6,66), mantendo estabilidade em relação ao mês anterior. A região com o menor preço médio é o Sudeste (R\$ 6,14), com preço estável. Entre os estados, as maiores médias mensais foram registradas no Acre (R\$ 7,72) e no Amazonas (R\$ 7,12), e as menores, no Piauí (R\$ 5,86) e no Maranhão (R\$ 5,95).

#### Preço mensal médio de revenda da Gasolina Comum (R\$/L)



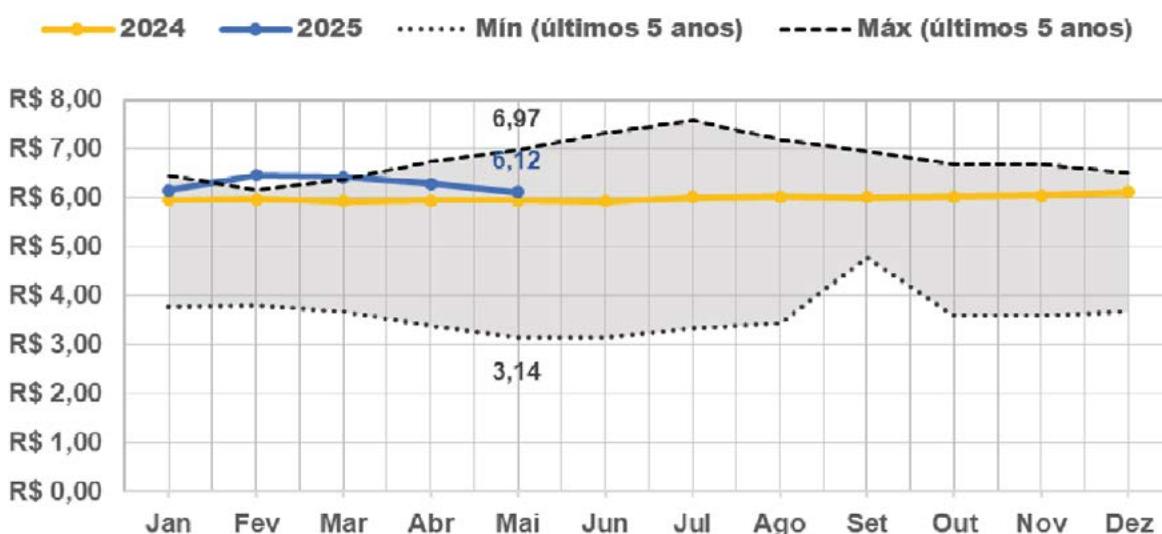
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.



3. O **diesel S10** registrou queda de 2,7% entre abril e maio, com o preço médio passando de R\$ 6,29 para R\$ 6,12 por litro. Essa redução reflete dois fatores principais: a manutenção da tendência de baixa nos preços internacionais do petróleo e o corte de R\$0,16 anunciado pela Petrobras em 5 de maio para as refinarias. A região Norte tem o maior preço médio (R\$ 6,53) e registrou uma queda menor do que a média nacional, de 1,8%. Já o Nordeste apresenta o menor valor médio, de R\$ 5,97, registrando uma queda acima da média nacional, de 2,9%. Entre os estados, o Acre continua com o maior preço médio (R\$ 7,84), um valor bastante acima do segundo colocado, o estado de Roraima (R\$ 6,86). Os menores preços médios seguem sendo registrados nos estados de Sergipe (R\$ 5,86) e Pernambuco (R\$ 5,77).

#### Preço mensal médio de revenda do Diesel S10 (R\$/L)



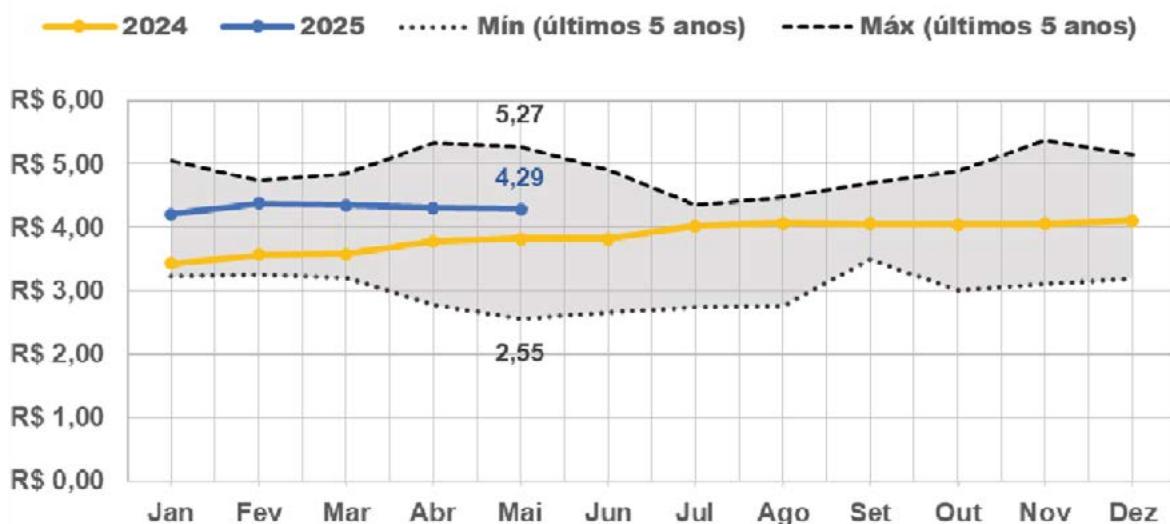
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

4. O preço médio do **etanol hidratado** tem apresentado uma estabilidade regular desde o início do ano, e o mesmo ocorreu em maio, com uma pequena variação negativa de 0,4%, caindo de R\$ 4,31 em abril para R\$ 4,29 por litro. O preço do biocombustível continua correspondendo a 68,3% do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol é mais vantajoso para o consumidor. A região Norte segue com os maiores preços médios do país (R\$ 5,05 por litro), enquanto a região Sudeste registrou menor valor (R\$ 4,21). Entre os estados, o Amazonas continuou marcando o preço médio mais alto (R\$ 5,48), seguido do Acre (R\$ 5,41). Entre os menores valores praticados, destacaram-se novamente o Mato Grosso do Sul (R\$ 3,99) e o Mato Grosso (R\$ 3,95).

<sup>1</sup> O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

### Preço mensal médio de revenda do Etanol Hidratado (R\$/L)

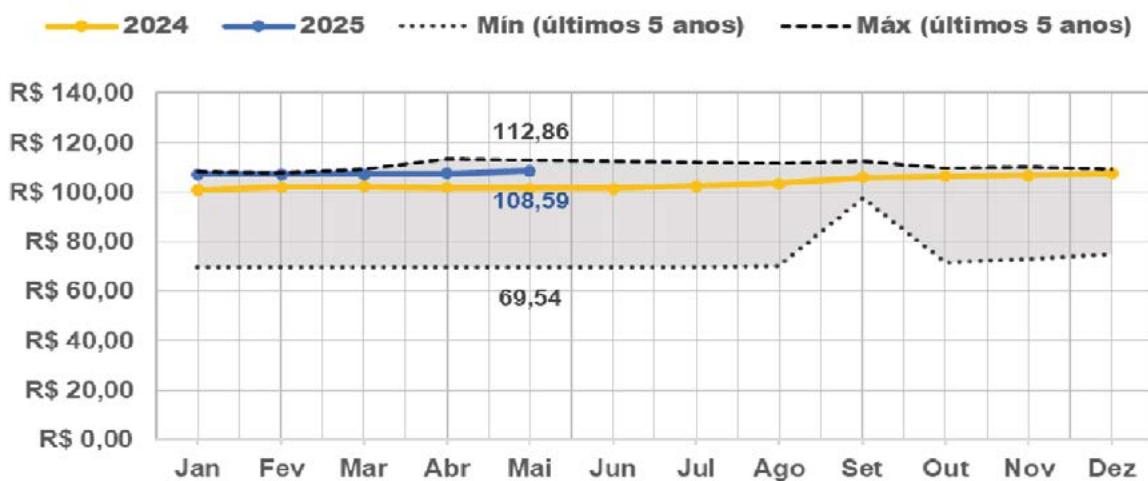


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

5. O preço médio nacional do **GLP** sofreu um leve aumento de 1,0% em maio, a variação do botijão de 13kg foi de R\$ 107,50 no mês anterior para R\$ 108,59. A região Norte segue apresentando o maior valor médio (R\$ 121,97), bastante acima da média nacional, apesar da estabilidade em relação a abril. O menor preço também continuou no Sudeste (R\$ 105,64). Entre os estados, as maiores médias foram registradas em Roraima (R\$ 137,01) e no Amazonas (R\$126,62), mostrando estabilidade. As menores médias foram observadas no Rio de Janeiro (R\$ 97,95) e em Pernambuco (R\$ 97,84), com aumentos de 1,4% e 1,7% respectivamente.

### Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)

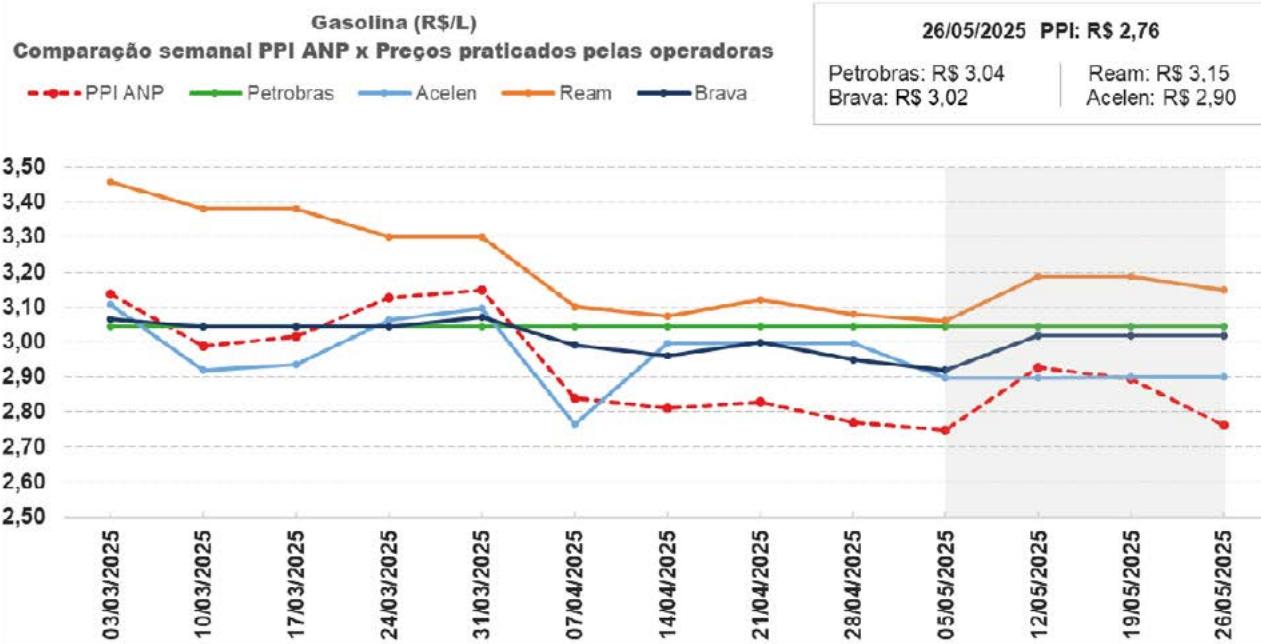


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

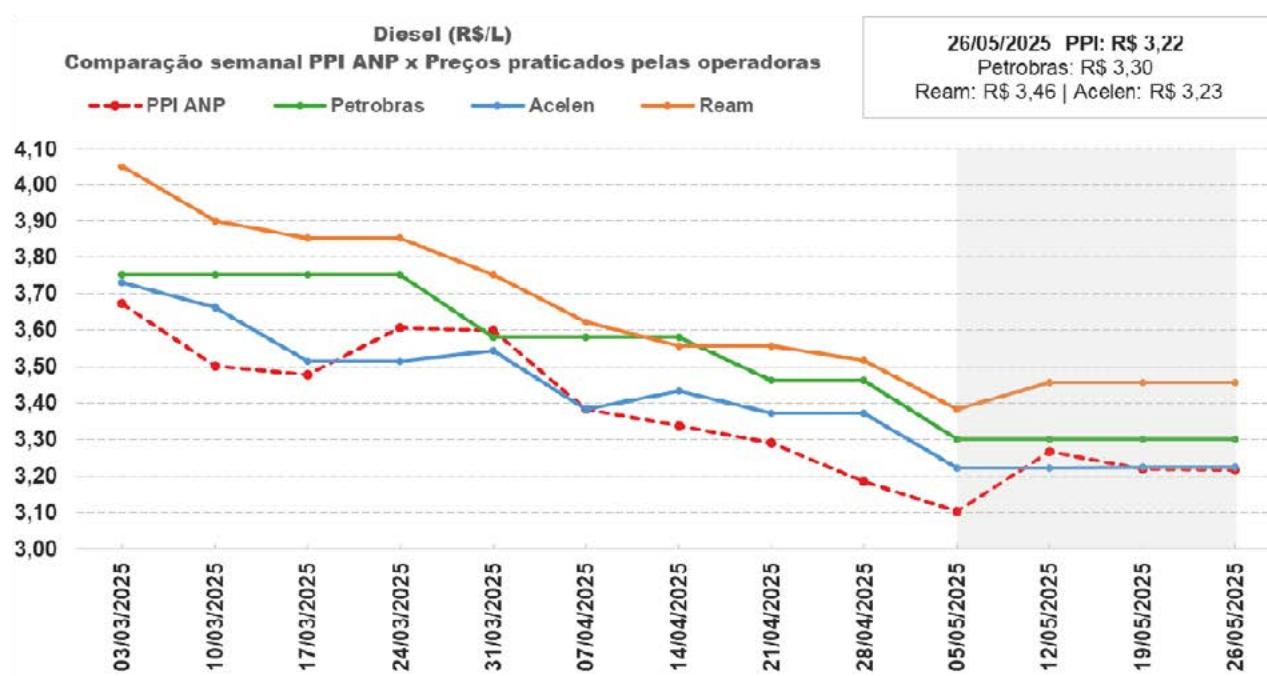
## ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

1. Durante maio, a referência do Preço de Paridade de Importação (PPI) da **gasolina** apresentou flutuação para cima terminando o mês com estabilidade em relação aos últimos preços registrados em abril. Na segunda semana do mês (12/05/2025), foi registrado um aumento de 6,5%, mas, nas semanas subsequentes, houve retração, retornando a um patamar semelhante ao do mês anterior, com o preço de R\$ 2,76. Os preços praticados por todas as refinarias chegaram ao fim do mês acima da referência internacional. A Petrobras manteve seu preço estável em R\$ 3,04 ao longo do período, encerrando o mês com um valor 10,2% mais alto do que o PPI. No caso das refinarias privadas, houve comportamentos distintos. A Brava (antiga 3R Petroleum) elevou seu preço em 2,3%, permanecendo 9,3% acima do PPI. A REAM também elevou preços, com um aumento de 2,2%, resultando em um valor 13,9% maior do que a referência. Já a Acelen-BA apresentou uma queda de 3,2% no preço na primeira semana de maio e se manteve estável ao longo do mês, no entanto ainda num valor 4,9% maior do que o PPI.



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

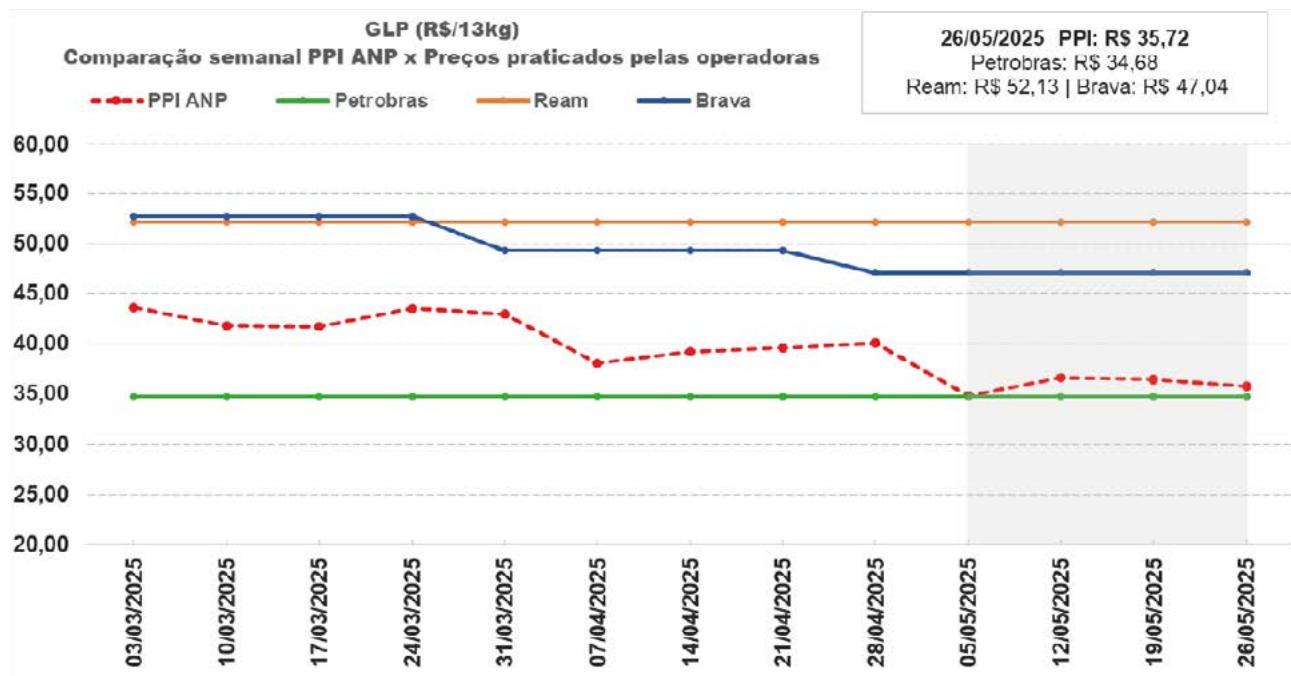
2. No caso do **Diesel**, o PPI registrou um ligeiro aumento de 1,0%, saindo de R\$ 3,18 na última semana de abril para R\$ 3,21 na última semana de maio, representando a estabilização após período de queda constante. A Petrobras anunciou a terceira redução no preço do Diesel no ano, diminuindo em 4,6% o valor da venda em suas refinarias, ainda mantendo-se em um patamar 2,6% acima do PPI. A REAM também apresentou um preço menor em maio, com uma queda de 1,7% e um valor 7,5% acima da referência internacional. Já a Acelen-BA teve uma queda de 4,4% no preço e ficou apenas 0,3% acima do PPI.



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

<sup>2</sup> Em 2 de junho, a Petrobras anunciou uma redução de R\$ 0,17 no preço da gasolina em suas refinarias, chegando a R\$ 2,59, um valor 4,0% mais alto do que o PPI.

3. Na última semana de maio, o PPI do **GLP** apresentou queda de 12,1% em relação à última semana de abril. O valor praticado pelas refinarias se manteve constante. No caso da Petrobras, esse valor, que antes estava 13,4% abaixo do PPI, caiu para apenas 2,9% na última semana de maio. A Brava Energia encerrou o mês cobrando preços 31,9% mais caros, enquanto na REAM essa diferença alcançou 45,9%.



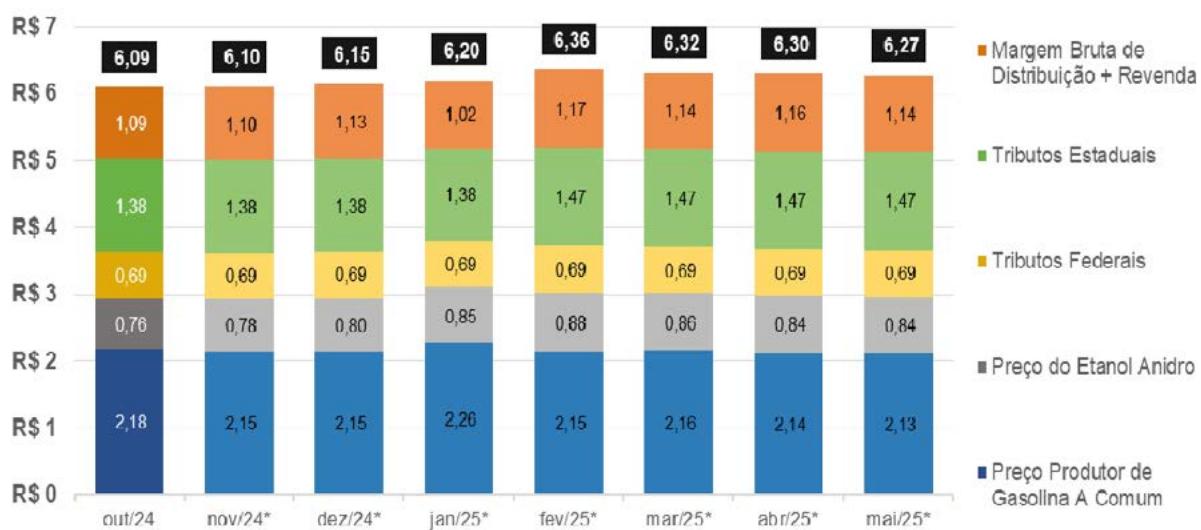
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

## PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

1. A projeção de valores para os componentes do preço da **gasolina** demonstrou estabilidade entre abril e maio. Os preços dos tributos seguiram inalterados desde o ajuste de fevereiro. A margem bruta de distribuição e revenda teve uma ligeira queda de 1,7%, retornando ao patamar do mês de março. O preço do etanol anidro também não sofreu alterações. O preço médio do produtor de Gasolina A Comum sofreu uma redução de apenas 1,7%.



### Composição dos preços da Gasolina (R\$/L)

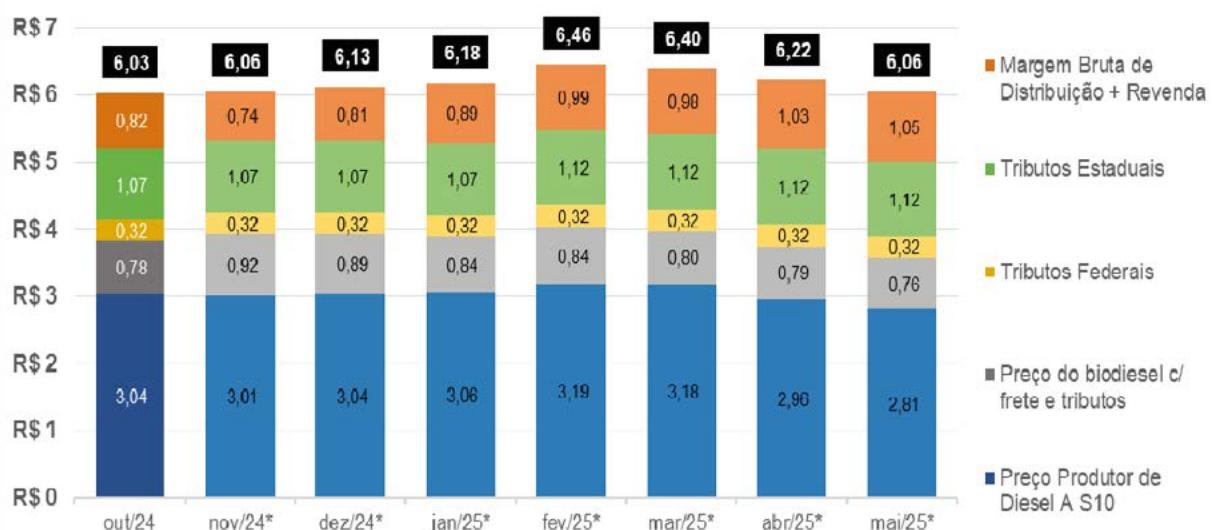


Fonte: ANP.

\* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecompostíveis.

2. Em relação ao **Diesel S10**, as projeções para o mês de maio apresentam um novo aumento na margem bruta de distribuição e revenda, embora em intensidade reduzida, com uma variação de 1,9%. Contribuíram para a queda total do preço a redução do valor do biodiesel em 3,8% e uma diminuição considerável de 5,1% no preço do produtor de Diesel A S10. Os tributos federais e estaduais se mantiveram inalterados.

### Composição dos preços do Diesel S10 (R\$/L)



Fonte: ANP.

\* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecompostíveis.



3. No caso do **GLP**, ou gás de botijão, os tributos seguiram sem alteração. A margem bruta de distribuição e revenda foi o principal fator para aumento do preço total, com uma elevação de 2,9%. Já o preço do produtor manteve-se estável, com uma queda inexpressiva de 0,2%.

**Composição dos preços do GLP (R\$/13 kg)**



Fonte: ANP.

\* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecomerciários.

## NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até outubro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindigás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

Em relação ao gráfico “Comparação semanal PPI ANP X Preços praticados pelas operadoras”, além da Petrobras, apresenta-se no gráfico apenas as empresas que adquiriram as refinarias que eram da Petrobras, a saber: 3R Petroleum (atualmente Brava Energia), Ream e Acelen.

## ANEXOS

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
mai/24	5,86	5,94	101,61	3,82
Jun/24	5,85	5,93	101,46	3,82
Jul/24	6,04	6,01	102,59	4,02
ago/24	6,11	6,02	103,53	4,06
set/24	6,08	6,01	106,04	4,05
out/24	6,09	6,02	106,57	4,04
nov/24	6,10	6,05	106,84	4,05
dez/24	6,14	6,11	107,41	4,11
jan/25	6,18	6,16	107,21	4,21
fev/25	6,36	6,46	107,24	4,38
mar/25	6,34	6,42	107,31	4,35
abr/25	6,32	6,29	107,50	4,31
mai/25	6,28	6,12	108,59	4,29

## ANEXOS

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras <sup>1</sup>													
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)				GLP (R\$/13kg)			
	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Brava	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Média PPI ANP	Petrobras	Ream	Brava
06/05/2024	2,97	2,84	2,98	3,14	3,27	3,60	3,53	3,50	3,47	32,60	31,57	45,65	41,30
13/05/2024	2,95	2,84	2,98	3,14	3,26	3,55	3,53	3,41	3,45	33,20	31,57	45,65	41,30
20/05/2024	2,98	2,84	2,95	3,21	3,29	3,58	3,53	3,41	3,54	34,14	31,57	45,65	41,30
27/05/2024	3,03	2,84	2,95	3,21	3,23	3,69	3,53	3,45	3,50	36,18	31,57	45,65	41,30
03/06/2024	3,09	2,84	2,84	3,11	3,21	3,59	3,53	3,45	3,50	35,63	31,57	45,65	38,02
10/06/2024	3,05	2,84	2,92	3,16	3,12	3,69	3,53	3,61	3,59	38,29	31,57	45,65	38,02
17/06/2024	3,11	2,84	3,01	3,27	3,20	3,95	3,53	3,61	3,69	39,09	31,57	45,65	38,02
24/06/2024	3,29	2,84	3,12	3,36	3,20	4,07	3,53	3,82	3,83	40,43	31,57	45,65	38,02
01/07/2024	3,46	2,84	3,22	3,52	3,26	4,20	3,53	3,88	3,52	42,99	31,57	45,65	42,11
08/07/2024	3,35	3,04	3,22	3,46	3,26	3,93	3,53	3,75	3,77	41,31	34,68	48,75	42,11
15/07/2024	3,31	3,04	3,18	3,46	3,26	3,93	3,53	3,66	3,74	41,09	34,68	48,75	42,11
22/07/2024	3,30	3,04	3,22	3,46	3,26	3,08	3,53	3,66	3,79	42,77	34,68	48,75	42,11
29/07/2024	3,29	3,04	3,25	3,46	3,29	3,82	3,53	3,66	3,79	43,24	34,68	48,75	46,92
05/08/2024	3,20	3,04	3,19	3,46	3,21	3,66	3,53	3,65	3,79	42,02	34,68	48,75	46,92
12/08/2024	3,15	3,04	3,19	3,46	3,16	3,64	3,53	3,68	3,79	42,99	34,68	48,75	46,92
19/08/2024	2,97	3,04	3,02	3,46	3,04	3,57	3,53	3,58	3,79	43,60	34,68	48,75	46,92
26/08/2024	3,02	3,04	3,02	3,46	3,04	3,62	3,53	3,57	3,84	44,42	34,68	48,75	46,92
02/09/2024	2,95	3,04	3,01	3,46	2,99	3,50	3,53	3,58	3,84	43,23	34,68	48,75	48,66
09/09/2024	2,83	3,04	2,77	3,46	2,94	3,34	3,53	3,38	3,84	41,72	34,68	48,75	48,66
16/09/2024	2,88	3,04	3,01	3,54	2,94	3,29	3,53	3,38	3,92	41,93	34,68	48,75	48,66
23/09/2024	2,89	3,04	3,01	3,60	2,94	3,31	3,53	3,38	4,00	41,26	34,68	48,75	48,66
30/09/2024	2,91	3,04	2,94	3,60	2,90	3,40	3,53	3,38	4,00	44,79	34,68	48,75	48,45
07/10/2024	3,15	3,04	2,94	3,79	3,04	3,71	3,53	3,57	4,25	48,76	34,68	48,75	48,45
14/10/2024	3,06	3,04	2,94	3,79	3,06	3,52	3,53	3,53	4,22	48,26	34,68	52,13	48,45
21/10/2024	3,02	3,04	2,94	3,76	3,06	3,49	3,53	3,53	4,19	47,02	34,68	52,13	48,45
28/10/2024	3,01	3,04	2,94	3,76	3,06	3,54	3,53	3,53	4,19	48,87	34,68	52,13	51,89
04/11/2024	3,13	3,04	3,02	3,87	3,10	3,65	3,53	3,61	4,29	48,96	34,68	52,13	51,89
11/11/2024	3,08	3,04	3,02	3,87	3,05	3,56	3,53	3,51	4,29	48,72	34,68	52,13	51,89
18/11/2024	3,13	3,04	2,98	3,87	3,07	3,65	3,53	3,53	4,29	45,53	34,68	52,13	51,89
25/11/2024	3,14	3,04	2,95	3,93	3,12	3,73	3,53	3,63	4,39	46,97	34,68	52,13	51,89
02/12/2024	3,20	3,04	2,95	3,92	3,15	3,74	3,53	3,65	4,37	46,93	34,68	52,13	54,37
09/12/2024	3,21	3,04	3,04	3,92	3,15	3,80	3,53	3,64	4,32	46,58	34,68	52,13	54,37
16/12/2024	3,23	3,04	3,04	3,92	3,17	3,97	3,53	3,83	4,44	48,43	34,68	52,13	54,37
23/12/2024	3,26	3,04	3,07	3,82	3,17	3,94	3,53	3,84	4,34	49,08	34,68	52,13	54,37
30/12/2024	3,31	3,04	3,07	3,82	3,20	4,00	3,53	3,84	4,34	50,71	34,68	52,13	53,46
06/01/2025	3,28	3,04	3,16	3,77	3,24	3,97	3,53	3,84	4,35	51,70	34,68	52,13	53,46
13/01/2025	3,36	3,04	3,26	3,77	3,30	4,23	3,53	3,99	4,45	51,45	34,68	52,13	53,46
20/01/2025	3,24	3,04	3,19	3,76	3,30	4,10	3,53	4,02	4,45	48,59	34,68	52,13	53,46
27/01/2025	3,14	3,04	3,10	3,69	3,25	3,88	3,53	3,82	4,32	46,57	34,68	52,13	53,46
03/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,67	3,18	3,82	3,75	3,76	4,26	45,72	34,68	52,13	57,44
10/02/2025	3,18	3,04	3,11	3,67	3,18	3,83	3,75	3,75	4,26	45,36	34,68	52,13	57,44
17/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,58	3,15	3,78	3,75	3,75	4,16	43,96	34,68	52,13	57,44
24/02/2025	3,13	3,04	3,11	3,50	3,11	3,76	3,75	3,75	4,10	44,77	34,68	52,13	57,44
03/03/2025	3,14	3,04	3,11	3,46	3,06	3,67	3,75	3,73	4,05	43,63	34,68	52,13	52,74
10/03/2025	2,99	3,04	2,92	3,38	3,04	3,50	3,75	3,66	3,90	41,78	34,68	52,13	52,74
17/03/2025	3,01	3,04	2,94	3,38	3,04	3,48	3,75	3,51	3,85	41,68	34,68	52,13	52,74
24/03/2025	3,13	3,04	3,06	3,30	3,04	3,61	3,75	3,51	3,85	43,54	34,68	52,13	52,74
31/03/2025	3,15	3,04	3,09	3,30	3,07	3,60	3,58	3,54	3,75	42,99	34,68	52,13	49,31
07/04/2025	2,84	3,04	2,76	3,10	2,99	3,38	3,58	3,38	3,62	38,03	34,68	52,13	49,31
14/04/2025	2,81	3,04	3,00	3,07	2,96	3,34	3,58	3,43	3,56	39,20	34,68	52,13	49,31
21/04/2025	2,83	3,04	3,00	3,12	3,00	3,29	3,46	3,37	3,56	39,60	34,68	52,13	49,31
28/04/2025	2,77	3,04	3,00	3,08	2,95	3,19	3,46	3,37	3,52	40,05	34,68	52,13	47,04
05/05/2025	2,75	3,04	2,90	3,06	2,92	3,10	3,30	3,22	3,38	34,81	34,68	52,13	47,04
12/05/2025	2,93	3,04	2,90	3,19	3,02	3,27	3,30	3,22	3,46	36,58	34,68	52,13	47,04
19/05/2025	2,89	3,04	2,90	3,19	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	36,45	34,68	52,13	47,04
26/05/2025	2,76	3,04	2,90	3,15	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	35,72	34,68	52,13	47,04

<sup>1</sup> Preço praticado na modalidade EXA.

## SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

Clique nos ícones para ser redirecionado(a)



### EXPEDIENTE

#### DIREÇÃO TÉCNICA

Mahatma Ramos  
Ticiano Alvares

#### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernanda Brozoski

#### EQUIPE TÉCNICA

Iago Montalvão (Pesquisa e Redação)  
Maria Clara Arouca (Pesquisa e Dados)

#### COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Lídia Michelle Azevedo

#### EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Fátima Belchior  
Laura Cardoso

#### DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Sandro Mesquita

#### FOTOS

Marcelo Camargo/Agência Brasil

#### CONTATO

[ineep.org.br](http://ineep.org.br) | [redes@ineep.org.br](mailto:redes@ineep.org.br) | (21) 97461-8060

#### ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ